

**PROCESSO N° 012/2015 SENAR-AR/AM**

***PROCESSO DE CONTAS  
2014***



# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2014**

# ***RELATÓRIO DE GESTÃO 2014***

**SENAR-AR/AM  
MANAUS – 2014**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>09</b>
<b>2.1. PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>09</b>
<b>ORGANOGRAMA.....</b>	<b>12</b>
<b>ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....</b>	<b>21</b>
<b>2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO.....</b>	<b>21</b>
<b>3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....</b>	<b>21</b>
<b>4. RESTOS A PAGAR NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES.....</b>	<b>22</b>
<b>GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1. PROGRAMAS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1. PROGRAMA 001 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1.1. DADOS GERAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1.3.1. AÇÃO – 001 – AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1.3.1.1. DADOS GERAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.1.3.1.2. RESULTADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.2.1. PROGRAMA 002 – PROMOÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>23</b>
<b>4.2.1.1. DADOS GERAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>4.2.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.....</b>	<b>23</b>
<b>4.2.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES.....</b>	<b>23</b>

<b>4.2.1.3.1. AÇÃO – 001 – ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>23</b>
<b>4.2.1.3.1.1. DADOS GERAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>4.2.1.3.1.2. RESULTADOS.....</b>	<b>23</b>
<b>5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>30</b>
<b>ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....</b>	<b>36</b>
<b>6. INFORMAÇÕES SOBRE A TRANSFERÊNCIA MEDIANTE CONVÊNIOS, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>36</b>
<b>7. DEMONSTRATIVO DE TRANSPARÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....</b>	<b>36</b>
<b>8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93.....</b>	<b>37</b>
<b>9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>37</b>
<b>10. INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS AQUISIÇÕES.....</b>	<b>38</b>
<b>11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....</b>	<b>38</b>
<b>12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....</b>	<b>39</b>
<b>14. INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ.....</b>	<b>39</b>
<b>15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.....</b>	<b>39</b>
<b>16. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>40</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DA GESTÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....</b>	<b>40</b>

<b>FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....</b>	<b>40</b>
<b>OPERAÇÕES DE FUNDO.....</b>	<b>40</b>
<b>DISPENSA DE INSTAURAÇÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECERES DOS ÓRGÃOS INTERNOS.....</b>	<b>41</b>
<b>1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>41</b>
<b>2.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>41</b>
<b>3.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>41</b>
<b>4.COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA.....</b>	<b>41</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>42</b>
<b>PARECER.....</b>	<b>43</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO:

<b>NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Entidade que arrecada e/ou gerência contribuições para-fiscais
<b>VINCULAÇÃO MINISTERIAL</b>	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
<b>NORMATIVOS DE CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO</b>	O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM, é uma Instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, prevista no art. 1º da Lei nº. 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº. 003/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR Administração Central.
<b>CNPJ</b>	04.262.769/0001-39
<b>NOME E CÓDIGO NO SIAFI</b>	SENAR-AR/AM 38.90.32
<b>CÓDIGO DA UJ TITULAR DO RELATÓRIO</b>	38.90.32
<b>CÓDIGOS DAS UJ ABRANGIDAS</b>	O SENAR-AR/AM não possui UJ abrangidas.
<b>ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE</b>	Rua José Paranaguá, n. 435 – Centro, Manaus/AM. CEP: 69005-130. Telefones: 092-3198-8400 / 3198-8412 3198-8417
<b>ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET</b>	<a href="http://www.senar-am.org.br">www.senar-am.org.br</a>
<b>SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO</b>	Em funcionamento/Ativa.
<b>FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE</b>	Trabalho
<b>TIPO DE ATIVIDADE</b>	Ações de formação profissional rural e promoção social
<b>UNIDADES GESTORAS UTILIZADAS NO SIAFI</b>	30.90.32

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Gestão é relatar as práticas de gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional Amazonas SENAR-AR/AM no exercício de 2014, de forma a propiciar a visão mais completa possível dessa gestão aos órgãos de controle e à sociedade em geral. Em sua estrutura, este relatório contempla inicialmente informações identificadoras da instituição de um modo geral. Em seguida, são apresentados, de maneira extensa, dados e análises relativas ao planejamento institucional. São analisadas as responsabilidades e competências da instituição, seus objetivos estratégicos e a execução física das ações realizadas, assim como a gestão de programas.

Este Relatório de Gestão inclui a quase totalidade dos itens constantes do Anexo Único da DN TCU nº 140/2014, com exceção do que trata dos itens:

“2.3 - Programas de Gestão sob a responsabilidade da UJ”;

“2.4 - Desempenho orçamentário / financeiro”;

“4.1 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores”;

“5.2 - Composição dos Quadros de Servidores Inativos e Pensionistas”;

“6 - Informações sobre as Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência”;

“8 - Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730/93, relacionadas a entrega ao tratamento das declarações de bens e rendas”;

“10 - Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras”;

“10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis”

“11.1-Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial”;

“13 - Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008;

“14 - Informações sobre as Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ”

O item 16 é o único que se aplica sem conteúdo a ser declarado no exercício 2013

“16 - Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno”

De um modo geral, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional Amazonas SENAR-AR/AM teve um bom desempenho em 2014.

## **2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:**

#### **2.1.1 PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

"Desenvolver, no âmbito do Estado do Amazonas, ações de Formação Profissional Rural - FPR e Promoção Social - PS, voltadas ao Homem Rural, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania".

### **2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM, é uma Instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, prevista no art. 1º da Lei nº. 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº. 003/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR - Administração Central.

#### **Tem como objetivos:**

I - Organizar, administrar e executar no Estado do Amazonas, o ensino de Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais, dos trabalhadores das agroindústrias e pequenos produtores rurais que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;

II - Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamentos e na realização de aprendizagem metodológica ministrada no próprio emprego;

III - Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador, inclusive seus dependentes;

IV - Exercer a coordenação dos Programas e Projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, no Estado do Amazonas;

V - Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas, relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;

VI - Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão-de-obra rural e mercado de trabalho;

VII - Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural.

## **No cumprimento de suas funções, cumpre ao SENAR-AR/AM:**

I - Estabelecer e manter inter-relacionamento com órgãos e entidades de outros sistemas públicos e privados, nos níveis internacional, nacional, estadual e municipal, para a obtenção de apoio e recursos suplementares que venham suprir as necessidades do SENAR-AR/AM em suas realizações no Estado, seguindo as políticas e diretrizes do SENAR - Administração Central;

II - Manter-se integrado a outros órgãos e entidades, públicos e privados, que se dediquem a Formação Profissional Rural e Promoção Social, os quais serão considerados colaboradores e parceiros do SENAR-AR/AM, inclusive com a formalização de contratos/convênios específicos;

III - Articular-se com entidades públicas e privadas do setor rural e agroindustrial para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;

IV - Promover e apoiar a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes dos seus objetivos, bem como, realizar treinamentos sistemáticos de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;

V - Formular plano e programas anuais e plurianuais de trabalho;

VI - Estabelecer um sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas em seus diversos níveis, a fim de ser verificada a eficácia dos processos e métodos adotados;

VII - Estabelecer critérios para assegurar que a seleção dos trabalhadores rurais a serem incluídos nos programas de Formação Profissional Rural e Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, raça, crença religiosa, convicção filosófica ou política;

VIII - Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados a mão-de-obra rural e o mercado de trabalho;

IX - Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural;

X - Articular-se junto a entidades nacionais e internacionais em assuntos relacionados com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;

XI - Promover a sistemática mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe e de caráter cultural, evitando a duplicação de investimento na execução de atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

## **Para a conservação dos seus objetivos o SENAR-AR/AM adotará:**

I - ações normativas, através de expedição de normas específicas ao seu funcionamento;

II - ações coordenadoras voltadas para:

a) coordenação fiscalização, acompanhamento e avaliação das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social executadas no âmbito do Estado do Amazonas;

b) compatibilização dos Programas e Projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/AM, com os Programas e Projetos do SENAR - Administração Central, através das diretrizes básicas estabelecidas por este;

III - ações executivas, através da realização direta das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social que serão implementadas:

a) mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes na sua programação normal custeados com recursos previstos no seu orçamento ou em parcerias com terceiros;

b) por iniciativa própria, mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes de sua programação normal, custeadas com recursos previstos no seu orçamento;

c) na condição de contrato/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade, ou instituição contratante;

### **Formação Profissional Rural - FPR:**

"Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo, para o desempenho de uma ocupação" (Doc. 01 Série Metodológica - SENAR/1998)

A Formação Profissional Rural tem um caráter democrático; é vinculada ao mercado de trabalho, centrada numa ocupação, adequando-se ao nível tecnológico e volta-se para o alcance de melhorias da produtividade no trabalho, com resultados em ganhos (sociais, econômicos) para o produtor/trabalhador rural.

### **Promoção Social - PS:**

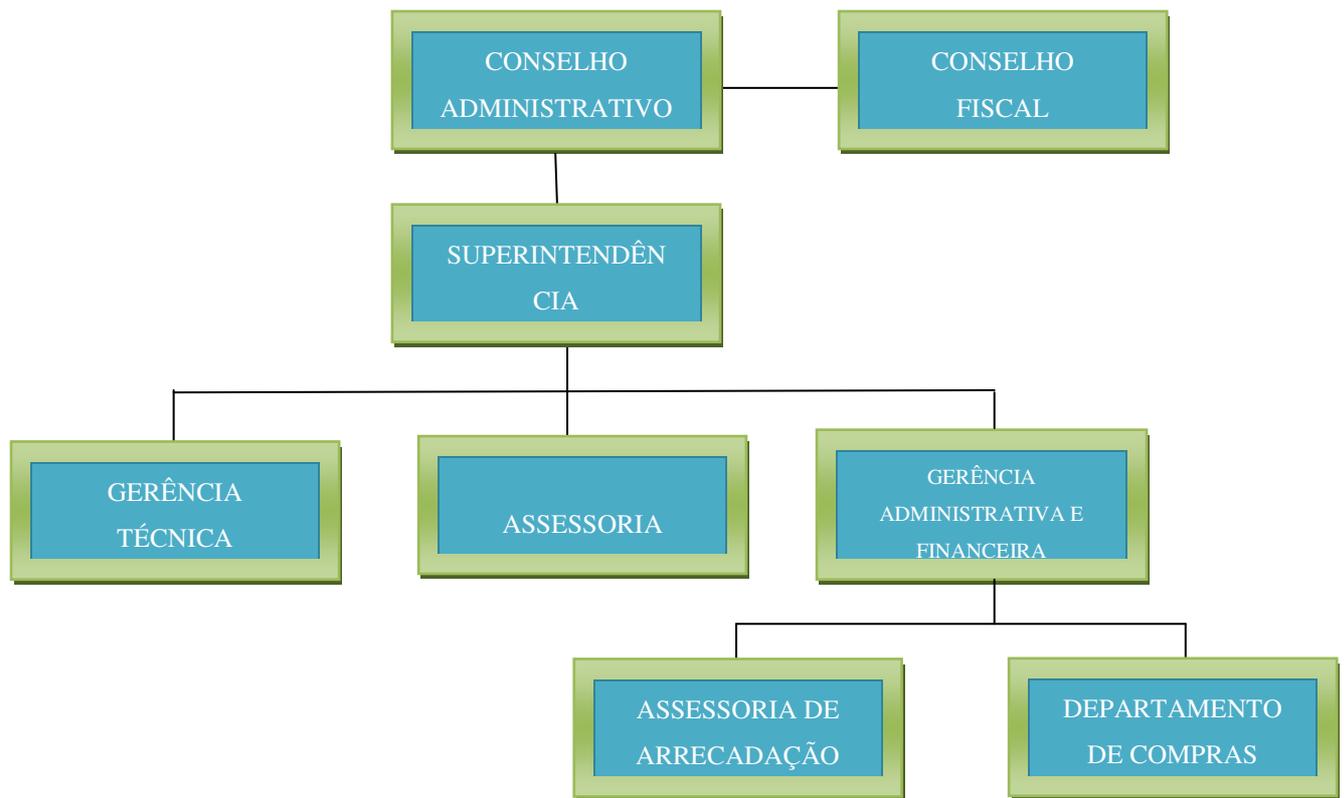
"Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e da sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica participação na vida da comunidade" (Doc. 01 Série Metodológica - SENAR/1998).

### **Recursos Humanos.**

O SENAR-AR/AM encontra-se estruturado administrativamente da seguinte forma:

- Conselho Administrativo - CA
- Superintendência - SE
- Conselho Fiscal Regional - CF
- Gerência Administrativa e Financeira - GEAD
- Gerência Técnica – GTEC
- Assessoria Jurídica
- Assessoria de Arrecadação
- Departamento de Compras

## ORGANOGRAMA



A instância máxima, com poderes de deliberação, no âmbito da Administração Regional do Amazonas é o Conselho Administrativo, composto por 05(cinco) membros, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA, que é o seu Presidente nato; 01 (um) representante do SENAR - Administração Central – SENAR-AR/AC; o Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Amazonas - FETAGRI; 01 (um) representante do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas – OCB/AM e 01 (um) representante da Associação dos Pecuáristas do Estado do Amazonas - APA.

Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central e principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades.

A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por 01 (um) Superintendente, indicado pelo Presidente do Conselho Administrativo, na forma do disposto no art. 19, inciso V, do Regimento Interno do SENAR - Administração Regional do Amazonas.

A estrutura básica da Superintendência compreende: a Gerência Técnica, a Gerência Administrativa e Financeira e a Assessoria Jurídica.

À Gerência Técnica compete a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo

SENAR-AR/AM, tanto do ponto de vista metodológico e tecnológico, quanto da eficácia das ações programadas, face aos objetivos propostos, bem como proceder à coordenação e controle das atividades pertinentes a sua área de atuação.

À Gerência Administrativa e Financeira compete subsidiar a Superintendência com informações sobre as políticas de administração de recursos humanos, materiais e financeiros, envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR-AR/AM, bem como proceder a coordenação, o controle e execução de atividades pertinentes a sua área de atuação.

O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis. É composto por 03 (três) membros, cujo mandato coincide com o do Conselho Administrativo e sendo assessorado por auditoria externa, de reconhecida idoneidade e experiência, quando necessário.

No que se refere ao contingente de pessoal envolvido em suas ações/atividades, o SENAR-AR/AM, conta com um total de 14(quatorze) funcionários em seu quadro de empregados efetivos, com contratos de trabalho regidos pela CLT.

O corpo de instrutores é terceirizado, mantendo o SENAR-AR/AM um cadastro informatizado com profissionais registrados, dentre engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, engenheiros de pesca, assistentes sociais, nutricionistas etc. Os instrutores são selecionados por meio de análise curricular e entrevistas. Os profissionais passam por um treinamento de metodologia de ensino, de forma a apresentar uma uniformidade didática na execução das ações/atividades de FPR e PS.

### **Recursos Financeiros.**

As principais fontes de receita do SENAR-AR/AM, de acordo com art. 3º da Lei nº. 8.315/91 e art. 25 § 1º da Lei 8.870/94, constituem-se:

### **Arrecadação.**

a) Contribuição compulsória de 0,25% da receita bruta, proveniente da venda de mercadorias, de produção própria arrecadada e fiscalizada pelo INSS (dos valores arrecadados, 1% é retido pelo INSS para despesas com administração), ou de 2,5% sobre o montante da remuneração paga a todos os empregados, dependendo das características da entidade;

b) 21% do valor de referência regional, para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto Territorial Rural - ITR, lançada e arrecadada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, juntamente com aquele imposto. Esta contribuição passou a ser arrecadada pela Secretaria da Receita Federal - SRF, por força do art. 1º da lei nº. 8022, de 14/04/90. No entanto, competência da SRF cessou em 31/12/96, de acordo com o art. 24, inciso II, da lei nº. 8.847, de 28/01/94, passando a partir do exercício de 1997, a ser recolhida diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA/Brasil, que repassa para o SENAR-AR/AM.

### **Recursos de Aplicação Direta – RADI.**

O RADI foi instituído com o objetivo de atender, de forma complementar, as Administrações Regionais, visando reduzir as diferenças regionais, cuja média de arrecadação mensal se situe abaixo de 1,5% da arrecadação líquida do SENAR. Essa parcela complementar refere-se a diferença entre receita mensal da Administração Regional e o valor acumulado como suficiente para que ela mantenha a estrutura mínima necessária à organização e promova, no mínimo, quatro ações de FPR e/ou PS por mês.

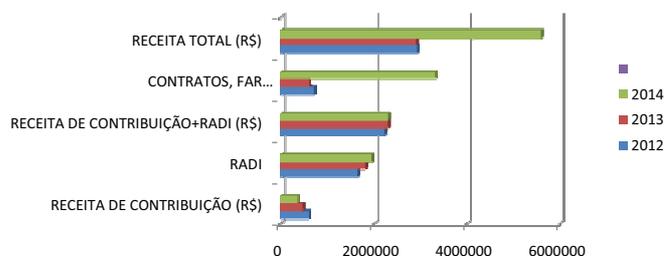
### Convênios/Contratos.

A partir de 1996, em função da expansão das ações/atividades do SENAR-AR/AM, foram estabelecidos Convênios/Contratos com órgãos de direito público, com objetivo de atender a um maior número de produtores/trabalhadores rurais em suas atividades específicas ocupacionais.

Relevante destacar acerca dos contratos e convênios celebrados pelo SENAR-Amazonas em 2014, que houve a mais rigorosa observância às normas legais e regulamentares pertinentes, bem como, em todos os contratos firmados houve a correta aplicação dos recursos e o atingimento dos objetivos previstos.

Para maior compreensão, as tabelas de informações abaixo demonstram a evolução da receita do SENAR-AR/AM no período de 2012/2014, considerando as seguintes fontes de recursos financeiros:

ANO	RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	RADI	RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO + RADI (R\$)	CONTRATOS, FAR E CONVÊNIOS (R\$)	RECEITA TOTAL (R\$)
2012	594.764,87	1.631.399,51	2.226.164,38	691.517,14	2.917.681,52
2013	478.478,15	1.812.332,92	2.290.811,07	598.918,00	2.889.729,07
2014	349.212,39	1.949.196,39	2.298.408,78	3.302.714,16	5.601.122,94

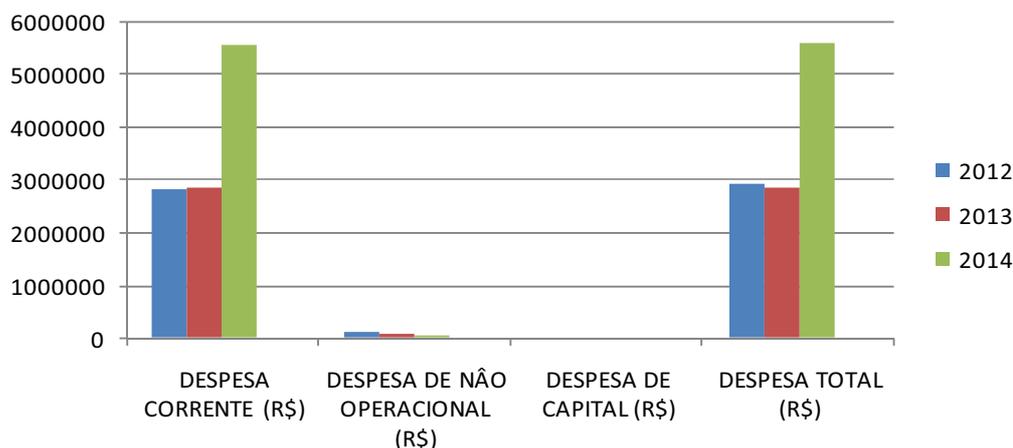


Fonte: GEAD/SENAR-AR/AM

Faz-se necessário expor que o SENAR-AR/AM apresentou receitas com rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 5.970,08 (cinco mil novecentos e setenta reais e oito centavos).

No que se refere à Despesa, os quadros seguintes apontam o processo evolutivo desse item:

ANO	DESPESA CORRENTE (R\$)	DESPESA NÃO OPERACIONAL(R\$)	DESPESA DE CAPITAL (R\$)	DESPESA TOTAL (R\$)
2012	2.832.697,29	109.797,26	0	2.942.494,55
2013	2.854.627,35	15.237,93	0	2.869.865,28
2014	5.591.151,99	35053,38	0	5.626.205,37



Fonte: GEAD/SENAR-AR/AM

## Infraestrutura.

### Instalações Físicas.

O SENAR-AR/AM funciona nas dependências do prédio da sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA, através de Contrato de Locação.

O SENAR-AR/AM não possui, no interior do Estado, instalações físicas para desenvolver suas ações de FPR e PS, valendo-se da estrutura sindical e das propriedades rurais para a realização de cursos/treinamentos, tudo isso, pois o Sistema SENAR, após analisar as experiências anteriores, não só por Entidades congêneres como pelo "antigo" SENAR estatal optou por evitar, ao máximo, a destinação de recursos para gastos com infra-estrutura, isto é, o SENAR acredita que suas ações de formação profissional rural e promoção social tem como ambiente propício, o próprio local de trabalho do pequeno produtor rural, tornando desnecessário o investimento em construção de estruturas de ensino, que na maioria das vezes, geram um custo elevado de manutenção, em detrimento do propósito final da Instituição.

### Veículos.

O SENAR-AR/AM dispôs no exercício de 2014 de 02 (dois) veículos automotores. Pelas características da região o SENAR-AR/AM utiliza para o desenvolvimento das ações/atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social no campo, o transporte fluvial, através dos barcos de transporte regional.

## **Equipamentos**

Foi adquirido para o patrimônio do SENAR-AR/AM em 2014, 04 (quatro) ar condicionados, 01 (um) split 24.000 btu's/ (unidade interna e externa) no valor de R\$ 1.998,00 (hum mil novecentos e noventa e oito reais), 02 (dois) split 18.000 btu's/ (unidade interna e externa) no valor de R\$ 2.905,10 (dois mil novecentos e cinco reais e dez centavos) e 01 (um) split 24.000 btu's/ (unidade interna e externa) no valor de R\$ 2.089,05 (dois mil oitenta e nove reais e cinco centavos) com um custo total de R\$ 6.992,15 (seis mil novecentos e noventa e dois reais e quinze centavos). No que se refere a recursos instrucionais para apoio às ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, foram adquiridas ferramentas e equipamentos agropecuários.

## **Diárias.**

No exercício de 2014, o SENAR-AR/AM custeou um total de R\$ 49.334,20 (quarenta e nove mil trezentos e trinta e quatro reais e vinte centavos) para despesas com diárias de empregados e conselheiros, notadamente para fazer face à remuneração dos mesmos quando de viagens a serviço da Instituição, relacionadas às ações de formação profissional rural.

## **ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:**

### **Objetivos da Gestão no Exercício:**

O SENAR-AR/AM teve como elemento principal, para o exercício de 2014, o objetivo maior de “Promover as ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social para trabalhadores, produtores rurais e suas famílias no âmbito do Estado do Amazonas, mediante atuação direta” (Plano Anual de Trabalho/2014 – PAT).

Para alcance de sua proposição maior, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Executar ações de Formação Profissional Rural e Programas Especiais junto a trabalhadores e produtores rurais, em agricultura, em pecuária, atividades de apoio agro-silvo-pastoril, agroindústria e serviços, mediante cursos e treinamentos, visando o melhor desempenho, maior produtividade e a contribuição para uma melhor qualidade de vida;
- b) Possibilitar às comunidades atividades relacionadas a saúde e alimentação/nutrição, através de atividades de Promoção Social, visando a redução dos índices de desnutrição e de doenças epidêmicas;
- c) reflexão e mudanças de atitudes quanto aos aspectos sócio-econômicos-culturais das pessoas envolvidas;
- d) Produzir material instrucional e de divulgação, dirigidos à clientela, em geral, visando a facilitação do processo ensino-aprendizagem e reflexão sobre o papel do SENAR na contribuição para o desenvolvimento rural;
- e) Executar projetos de desenvolvimento de recursos humanos junto ao pessoal das áreas técnica e administrativa, para a operacionalização das ações do SENAR com eficiência e eficácia;
- f) Executar, em parceria com o SENAR – Adm. Central, uma programação de qualificação metodológica dos agentes do processo de formação profissional rural, quais sejam, instrutores, supervisores e mobilizadores.

## **Consistência dos Objetivos.**

### **Consistência Externa.**

Para que houvesse consistência externa, no que se refere aos objetivos trabalhados pelo SENAR-AR/AM, segundo avaliação institucional, podemos apresentar as interligações através das diretrizes emanadas da Organização Internacional do Trabalho – OIT, do Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional – CINTERFOR; do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE; e das políticas públicas regionais/ estaduais/ municipais. Todas essas utilizadas como referência, para o planejamento das ações do SENAR-AR/AM.

A Organização Internacional do Trabalho - OIT representa, em nível mundial, a entidade encarregada de fixar as principais diretrizes na área de Formação Profissional; nas Américas, o CINTERFOR conduz a formulação de princípios balizadores da Formação Profissional. No Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE é o responsável pela política de Formação Profissional. No Estado, as políticas de formação profissional estão vinculadas à Secretaria de Estado do Trabalho – SETRAB, que coordena o Plano Nacional de Qualificação – PNQ no Amazonas, do qual o SENAR-AR/AM é uma das Entidades executoras de cursos e treinamentos.

Em nível municipal, as programações são estabelecidas mediante a compatibilização com planos e programas de desenvolvimento municipal, voltados ao meio rural, com o objetivo principal de corrigir desvios oriundos de programações.

### **Consistência Interna.**

Os objetivos têm uma consistência interna, na medida em que são passíveis de realização em consonância com as diretrizes/princípios emanados do SENAR – Administração Central. No caso do SENAR-AR/Amazonas há uma interligação com outras instituições que atuam na área de formação profissional e dos órgãos responsáveis pelas políticas públicas estaduais e municipais.

Com o Sistema Sindical de Produtores e Trabalhadores Rurais, procura-se identificar as necessidades de treinamento, compatibilizar as programações e executá-las conjuntamente, de forma a torná-las factíveis e coerentes com os interesses dessas classes, garantindo assim a geração de renda, trabalho e oportunidades para o homem do campo.

No nível da Administração Regional, procura-se dentro de sua estrutura, integrar os setores voltados à atividade meio/ atividade fim, com vistas ao alcance dos objetivos da instituição.

### **Dificuldades Relevantes.**

Para análise das dificuldades ocorridas, levaram-se em consideração os seguintes itens: dificuldades estratégicas, gerenciais e operacionais.

**Dificuldade Estratégica:** A dificuldade de se implantar um planejamento estratégico da entidade, principalmente em razão da oscilação dos níveis de receita, que reflete em outros níveis gerenciais e operacionais, que destarte tem grande influência dos agentes externos, aonde a Instituição capta recursos financeiros e técnicos que complementem sua capacidade de atuação.

**Dificuldades Gerenciais:** O Sistema de Arrecadação não tem grande êxito em suas atividades que permita fazer face ao desenvolvimento das atividades/ações.

**Dificuldades Operacionais:** A celebração dos contratos e convênios com o ano em curso e prazos mínimos de execução; a liberação de recursos financeiros advindos dos contratos/convênios, em períodos extemporâneos com execução em tempo exíguo, concentrando assim as ações/atividades em períodos específicos (2º semestre do exercício), torna-se fatores restritivos à execução do planejamento. Ademais, não pode deixar de se ressaltar as dificuldades logísticas e operacionais inerentes à consecução de uma programação de atividades em um Estado com dimensões continentais, caracterizado pela dificuldade de acesso às comunidades rurais, aonde se localizada o público alvo do SENAR-AR/AM.

### **Oportunidades/Medidas Saneadoras.**

**1 – Estratégica:** Implementar um plano estratégico para o SENAR-AR/AM, com perspectiva de 05 (cinco) anos, para poder com isto, mapear as necessidades das parcerias, identificar projetos futuros das Instituições, elaborar projetos de parcerias, elaborar um plano de comunicação e marketing e assim gerar uma captação de fontes de recursos de longo prazo.

**2 – Gerenciais:** Qualificar o profissional da área de arrecadação (visitas em outras regionais com êxito em seu processo de arrecadação, para que assim, possa ser feito o *Benchmarking*);

Envolver e sensibilizar os sindicatos rurais, através de treinamentos destinados a melhorar a arrecadação;

Realizar parceria com a Receita Federal (local), para o desenvolvimento do trabalho em conjunto;

Viajar para os municípios mais distantes, com grande potencial produtivo, para orientar sobre a arrecadação e a importância da missão do SENAR-AR/AM para o produtor e trabalhador rural;

Divulgar em todos os treinamentos de FPR ou PS, a importância da arrecadação para que as atividades de capacitação possam continuar sendo realizadas e custeadas através dos recursos proveniente da contribuição prevista em Lei;

**3 – Operacional:** Alinhar com as Instituições convenientes e contratuais para estabelecer um planejamento de liberação dos recursos financeiros em tempo hábil, de modo a viabilizar a execução das atividades dentro do exercício previsto, sem concentração em períodos determinados.

## **MEMORIAL DAS METAS PREVISTAS / EXECUTADAS.**

### **Metas da Gestão no Exercício**

Para o exercício de 2014, o SENAR-AR/AM teve como programação física de seu Plano Anual de Trabalho – PAT, as seguintes metas:

- Ministar 110(cento e dez) cursos/ treinamentos de FPR;
- Realizar 10 (dez) atividades de PS;
- Realizar 391 (trezentos e noventa e um) Programas Especiais;
- Desenvolver programas de capacitação/ aperfeiçoamento de recursos humanos, através de 04 (quatro) eventos;
- Produzir materiais de divulgação, conforme discriminado abaixo:

ITEM	QUAN.	unid	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
01	1.200	unid	Confecção de certificados personalizados
02	200	unid	Confecção de crachás em papel chambril, 10x15cm com barbante
03	50	unid	Confecção de pastas canguru papel tríplex 4x0
04	600	unid	Confecção de canetas personalizadas
05	400	unid	Confecção de blocos em papel offset 25fls
06	200	unid	Confecção de convites em papel chambril 240gm 4x0
07	1.000	unid	Envelopes personalizados, branco, 90gm
08	172	unid	Confecção de banner impresso por processo digital, med.1,00x1,50m
09	3.600	unid	Camisas brancas com a logo do sistema em algodão, 20 P, 30 M, 30 G, 20 GG
10	1.500	unid	Camisas com a logo do sistema na frente, verde musgo, algodão, 09 P, 09 M, 08 G, 04 GG
11	300	unid	Certificados em papel chambril 240gm, med. 28x20cm, 4x0
12	50	und	Convites com impressão a laser, med. 15x21cm
13	50	unid	Etiquetas personalizadas, impresso digitalmente, med. 3x3cm
14	2.000	unid	Confecção de ecobag's, em algodão cru, ecológico, com estampas por policromia
15	1.700	unid	Confecção de blocos papel offset com 50 folhas
16	700	unid	Confecção de livro impressão colorida em papel offset, 75gm, encadernado com espiral, capa transparente e contracapa verde musgo, tamanho 148x210mm
17	2.000	unid	Confecção de certificados 1 folha 4x1 cores em offset 240 GR 66x96 240 GR 21,00x30,00
18	200	unid	Confecção de credenciais personalizadas
19	175	unid	Confecção de faixas com impressão digital, med. 5x1m
20	08	unid	Confecção de banner com impressão digital, med. 0,80x1,20m
21	150	unid	Confecção de banner impressão a laser, med. 0,80x1,20cm
22	1.000	unid	Boné padrão personalizado 4x0 cores
23	2.000	unid	Squeeze, com gravação silkscrem de tampa cor verde, personalizado
24	1.500	unid	Estojos de canetas em tecido 100% algodão med. 17x5,5cm
25	02	unid	Confecção de faixas com impressão digital, med. 10,00x0,80m
26	2.000	unid	Confecção de cartões de visita 5x9cm 4x0 cores impressão laser, papel couche
27	100	unid	Confecção de livro impressão colorida em papel offset, 75gm, encadernado com espiral, capa transparente e contracapa verde musgo, tamanho 148x210mm
28	350	unid	Sacolas personalizadas
29	01	unid	Locação de Grid para evento
30	1.500	unid	Informativos impressão a laser, papel coucher com dobra med. 43x31cm
31	50	unid	Confecção de faixas com impressão digital, med. 5,00x0,80m
32	500	unid	Confecção de cartilha med. 29,7x2,54cm com 84 paginas dobra do papel couche de 170cm
33	01	unid	Placa de aço 0,40x0,30cm inox gravado por corrosão
34	01	unid	Placa de aço 0,10x0,25cm gravado por corrosão

### **Metas a serem melhoradas.**

- Intensificar programas de capacitação/ aperfeiçoamento de Recursos Humanos;
- Intensificar a produção de materiais instrucionais e de divulgação institucional.

### **Consistência das Metas.**

No que se refere as metas atingidas, houve consistência externa e interna, na medida em que estabelece-se um elo entre objetivos (verticalidade/horizontalidade) propostos e a realização das referidas metas.

### Execução das Metas.

- Foram ministrados 102(cento e dois) cursos/treinamentos de Formação Profissional Rural para 1.458 (mil e quatrocentos e cinquenta e oito) participantes, com uma carga horária total de 2.904 (Dois mil e novecentos e quatro) horas-aula;
- Foram realizadas 10 (dez) atividades de Promoção Social, beneficiando 144 (cento e quarenta e quatro) participantes, totalizando carga horária de 240 (duzentos e quarenta) horas-aula;
- Foram promovidas 09 (nove) turmas de desenvolvimento de talentos humanos, que capacitaram 144 (cento e quarenta e quatro) participantes;
- Dos programas Especiais foram realizados 145 (cento e quarenta e cinco), sendo 91 (noventa e um) turmas do Programa PRONATEC.

	QUANTIDADE DE EVENTOS		QUANTIDADE DE PARTICIPANTES		QUANTIDADE DE CARGA HORÁRIA	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
<b>FPR</b>	<b>102</b>	102	<b>1.530</b>	1.458	<b>2.840</b>	2.904
<b>PS</b>	<b>09</b>	10	<b>135</b>	144	<b>216</b>	240
<b>PE</b>	<b>262</b>	145	<b>4.310</b>	1.938	<b>24.604</b>	18.808
<b>RH</b>	<b>04</b>	09	<b>135</b>	178	<b>248</b>	264
<b>OA</b>	<b>05</b>	02	<b>2.100</b>	400	-	32
<b>TOTAL</b>	<b>382</b>	<b>268</b>	<b>8.210</b>	<b>4.118</b>	<b>27.908</b>	<b>22.248</b>

### Falhas Relevantes.

Falha Estratégica: As metas ainda não puderam ser traçadas dentro de um horizonte de longo prazo, causando reflexos no planejamento estratégico.

Os recursos financeiros disponíveis foram centrados na atividade-fim, correspondendo a 92%, ficando apenas o percentual de 8% para atendimento às atividades-meio, o que confirma o cumprimento dos limites disciplinados pelo Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

Falhas Estruturais: O aporte de recursos financeiros oriundos da arrecadação própria do SENAR-AR/AM é insuficiente para atender ao programado.

**Falhas Operacionais:** A execução das metas esteve concentrada em determinado período do exercício, haja vista, o firmamento de convênio/contratos, falha esta que muito pouco pode fazer o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AR/AM para alterar tal procedimento, posto que, são definições que são tomadas pelas Entidades ou Instituições parceiras.

### Medidas Saneadoras:

- Busca constante de novas parcerias para captação de recursos financeiros, através de convênios/ contratos;
- Definição de novas estratégias operacionais para maximização do uso de recursos;
- Intensificação de ações que visem o aumento da arrecadação própria devida ao SENAR, em consonância com a legislação pertinente.

## **MELHORIAS IMPLEMENTADAS.**

### **Melhorias Estratégicas:**

- Capacitação metodológica e tecnológica dos dirigentes e coordenadores de Programas e Projetos;
- Capacitação metodológica e tecnológica de supervisores, mobilizadores e instrutores.

### **Melhorias Gerenciais:**

- Ampliação da informatização dos setores com vistas ao melhor processo de acompanhamento e controle das ações/ atividades;
- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – Mapeamento de Processos.

### **Melhorias Operacionais:**

- Definição de coordenação específica para atuação nos Programas/Projetos;
- Definição operacional das atividades de supervisão por microrregiões homogêneas;
- Elaboração da programação da Instituição com base nos estudos sobre o mercado de trabalho rural.

## **ECONOMIAS OBTIDAS.**

### **Redução de Custos Operacionais:**

A redução de custos tem como ponto básico a utilização de recursos instrucionais existentes e disponíveis na área rural, como: tratores, animais, implementos, pomares, criações, hortas, ferramentas, dentre outros. A redução estimada foi da ordem de R\$ 477.739,53 (quatrocentos e setenta e sete mil e setecentos e trinta e nove reais e cinquenta e três centavos).

## **2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ:**

Não se aplica a esta Unidade pelo motivo de referir-se a análise dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ. Resultados alcançados na gestão do programa de governo. Resultado alcançado nas ações inscritas na L.O.A.

## **2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO**

Não se aplica a esta Unidade, pois devem ser preenchidas com informações identificadoras das Unidades Orçamentárias que detêm programação orçamentária utilizadas pelas UJ, que tenham créditos atribuídos pela L.O.A.

## **3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Não houve no exercício de 2014 passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

## **04. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:**

Abrange órgãos e entidades da Administração Pública Federal que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e que são usuários do SIAFI.

## **GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES:**

### **4.1 PROGRAMAS**

#### **4.1.1. PROGRAMA 001 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL**

##### **4.1.1.1. DADOS GERAIS**

<b>Tipo de Programa</b>	Programa Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Formação Profissional Rural
<b>Gerente do Programa</b>	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho
<b>Gerente Executivo</b>	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Treinandos/Horas-aula/Turmas
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Trabalhadores e Pequenos Produtores Rurais

##### **4.1.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA**

As ações que materializam o objetivo do Programa de Formação Profissional Rural se caracterizam pelos cursos e treinamentos promovidos pelo SENAR-AR/AM para o público de trabalhadores e pequenos produtores rurais amazonenses.

Essas ações (cursos e treinamentos) ocorrem em diversas linhas de atuação, como agricultura, pecuária, agroindústria, extrativismo, atividades de apoio agrossilvopastoril, atividades relativas à prestação de serviços e aquíicultura, sendo que tais áreas se subdividem em diversas ocupações profissionais.

A importância dessas ações se revela pelo amplo alcance social e econômico das mesmas, notadamente pela possibilidade concreta de acesso ao mercado de trabalho para as pessoas beneficiárias dessas ações, a partir da qualificação profissionalizante promovida pelo SENAR-AR/AM.

##### **4.1.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES**

#### **4.1.1.3.1. Ação 001 – Ações de Formação Profissional Rural**

##### **4.1.1.3.1.1. Dados Gerais**

<b>Tipo</b>	Ação finalística
<b>Finalidade</b>	Formação profissional rural
<b>Descrição</b>	Ações de formação profissional rural
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Superintendência
<b>Unidades executoras</b>	Superintendência
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerência Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Daniel Kluppel Carrara
<b>Responsável pela execução no nível local</b>	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho

##### **4.1.1.3.1.2. RESULTADOS**

O desempenho do SENAR-AR/AM em 2014, em termos de quantitativo de ações, foi superior ao apresentado no exercício anterior de 2013, abstrai-se dos resultados apontados por este relatório.

Porém, o SENAR-AR/AM conseguiu superar as metas quantitativas previstas para o respectivo período no Plano Anual de Trabalho – PAT, no que tangeações de Formação Profissional Rural e as atividades de Promoção Social –PS.

E vale ressaltar que obteve-se um resultado satisfatório no tocante ao quantitativo atingido em números de turmas, participantes é principalmente de carga-horária nas turmas do Programas do PRONATEC, pois eram turmas de 160 e 200 hora-aula cada.

Portanto tivemos um ótimo resultado no total de ações de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Programas Especiais e do PRONATEC que superaram as metas do próprio PAT 2014.

#### **4.2.1. PROGRAMA 002 – PROMOÇÃO SOCIAL**

##### **4.2.1.1. DADOS GERAIS**

##### **4.2.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA**

As ações que materializam o objetivo do Programa de Promoção Social se caracterizam pelos diversos tipos de atividades promovidos pelo SENAR-AR/AM para o público da família dos trabalhadores e pequenos produtores rurais amazonenses, com ênfase para os jovens, idosos e portadores de necessidades especiais.

Essas atividades ocorrem em diversas linhas de atuação, como alimentação e nutrição, organização comunitária, esporte e lazer, medicina preventiva etc.

A importância dessas atividades se revela pelo amplo alcance social e econômico das mesmas, notadamente pela possibilidade concreta de complementação das ações de formação profissional rural, no intuito de melhoria das condições de vida e de trabalho da família rural.

##### **4.2.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES**

##### **4.2.1.3.1. AÇÃO 001 – ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL**

###### **4.2.1.3.1.1 DADOS GERAIS**

<b>Tipo</b>	Ação finalística
<b>Finalidade</b>	Promoção social
<b>Descrição</b>	Atividades de promoção social
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Superintendência
<b>Unidades executoras</b>	Superintendência
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Gerência Técnica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Daniel Kluppel Carrara
<b>Responsável pela execução no nível local</b>	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho

###### **4.2.1.3.1.2. RESULTADOS**

Conseguiram alcançar o objetivo de proporcionar melhores condições de vida para os familiares dos trabalhadores e pequenos produtores rurais amazonenses. As atividades de Promoção Social realizadas pelo SENAR-AR/AM no exercício de 2014, atingiram suas metas.

## **DESEMPENHO OPERACIONAL:**

### **Medidas de Eficácia.**

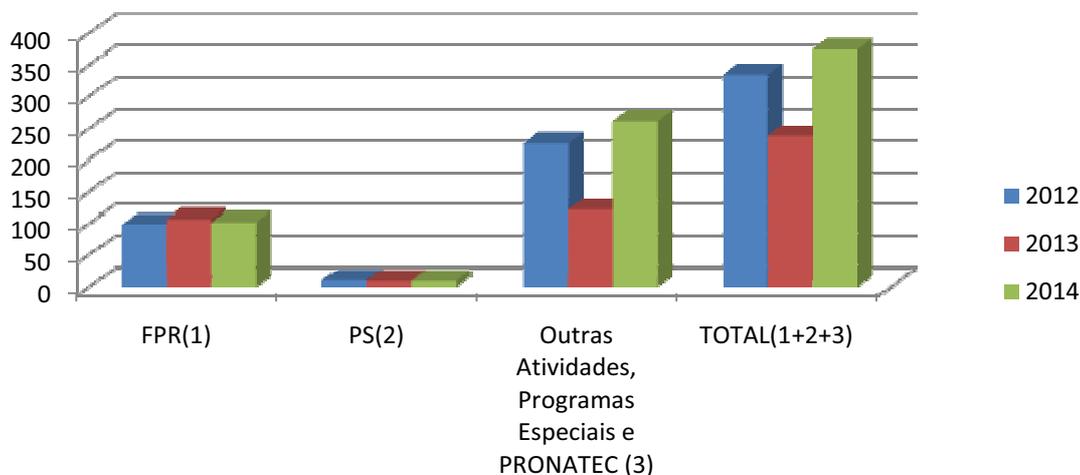
Com o objetivo de avaliar a eficácia da ação do SENAR-AR/AM, foram utilizados os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados;
- b) Número de Participantes dos Eventos;
- c) Carga Horária Total dos Eventos.

#### **a) Número de Eventos Realizados:**

No que se refere a eventos realizados no período de 2014, observa-se que foram feitas 102 (cento e dois) ações de Formação Profissional Rural, 262 (duzentos e sessenta e dois) ações de Programas Especiais em Formação Profissional Rural e 10 (dez) atividades em Promoção Social.

ANO	Nº DE EVENTOS			
	FPR(1)	PS(2)	Outras Atividades, Programas Especiais e PRONATEC(3)	TOTAL(1+2 +3)
2012	98	11	226	335
2013	107	10	121	238
2014	102	10	262	374

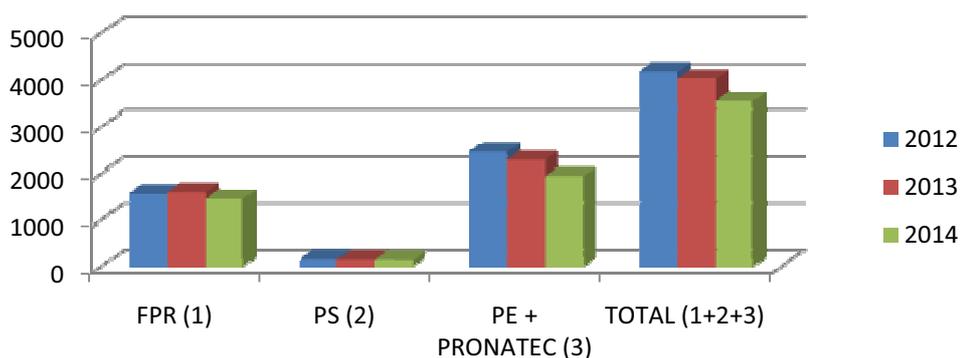


Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

### b) Número de Participantes dos Eventos:

Os demonstrativos abaixo representam o contingente de produtores/trabalhadores rurais e suas famílias envolvidas nas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/AM, no período 2014:

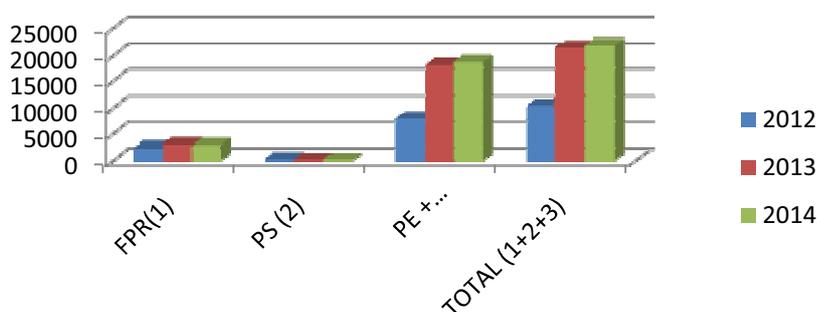
ANO	N° DE TREINANDOS			
	FPR(1)	PS(2)	PE + PRONATEC (3)	TOTAL(1+2+3)
2012	1.571	162	2.454	4.187
2013	1.600	150	2.280	4.030
2014	1458	144	1.938	3.540



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

c) **Carga Horária Total dos Eventos:** a carga horária é um dos indicadores importantes na avaliação do desempenho do SENAR-AR/AM, no período de 2014.

ANO	QUANTIDADE DE CARGA HORÁRIA			
	FPR(1)	PS(2)	PE + PRONATEC(3)	TOTAL(1+2+3)
2012	2.264	280	7.924	10.468
2013	3.064	240	18.268	21.572
2014	2.904	240	18.808	21.952



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

## Medidas de Eficiência.

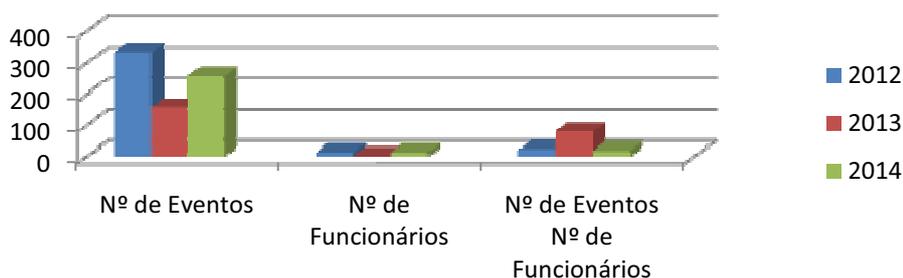
Para a avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores.

- Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários;
- Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores;
- Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos.

### a) Número de Eventos Realizados por Número de Funcionários:

A eficiência das ações/atividades realizadas pelo SENAR-AR/AM, no período 2012/2014, apresentou a seguinte evolução:

ANO	Nº DE EVENTOS	Nº DE FUNCIONÁRIOS	Nº DE EVENTOS/Nº DE FUNCIONÁRIOS
2012	335	14	23,92
2013	159	02	79,05
2014	257	14	18,36



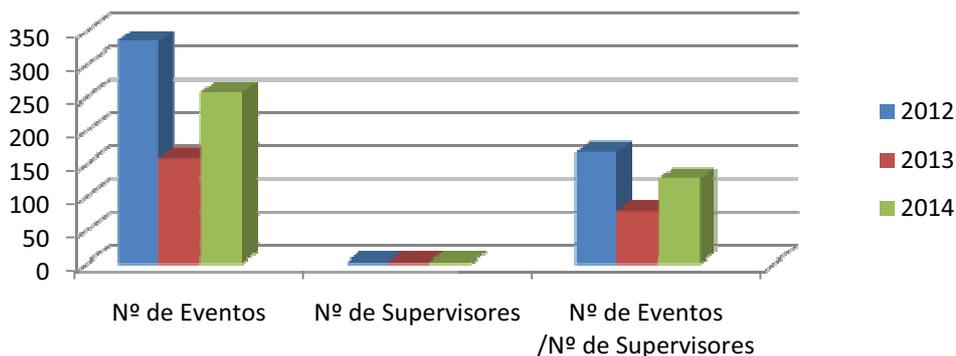
Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

Em função das estratégias descentralizadas e o apoio das parcerias, conclui-se que a equipe de funcionários vem se demonstrando eficiente no cumprimento dos objetivos da Instituição, em relação ao ano de 2014.

### b) Número de Eventos Realizados por Número de Supervisores

No que se refere a ação supervisora a eficiência pode ser analisada, no ano de 2014, conforme quadro abaixo:

ANO	Nº DE EVENTOS	Nº DE SUPERVISORES	Nº DE EVENTOS/Nº DE SUPERVISORES
2012	335	2	167,50
2013	159	2	79,05
2014	257	2	128,50



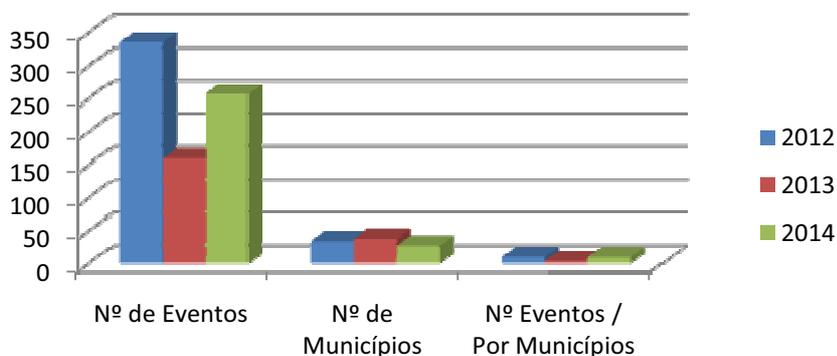
Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

A supervisão é considerada um instrumento importante no controle e obtenção da qualidade das ações de FPR e atividades de PS executadas pelo SENAR-AR/AM. Não houve prejuízos na qualidade das ações/atividades supervisionadas, até por que o SENAR-AR/AM tem investido recursos financeiros e esforços na capacitação dos membros dos Sindicatos Rurais com vistas ao auxílio nos trabalhos da supervisão, sem abdicar de sua supervisão direta, que se revela cada vez mais eficiente.

### c) Número de Eventos Realizados por Número de Municípios Atendidos:

É importante que seja levado em consideração o número de Municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/AM, no ANO DE 2014, tendo em vista as peculiaridades dimensionais do Estado do Amazonas. Os quadros abaixo indicam a extensão do trabalho efetivado:

ANO	Nº DE EVENTOS	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE EVENTOS/POR MUNICÍPIOS
2012	335	34	9,85
2013	159	38	4,18
2014	257	27	9,52



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

No exercício de 2014, há de se ressaltar que o SENAR-AR/AM optou por manter a estratégia operacional bem sucedida de realizar maior número de ações por Município, o que resulta em maior aceitação do público-alvo das ações, obtendo-se maior impacto com a programação.

### Medidas de Economicidade.

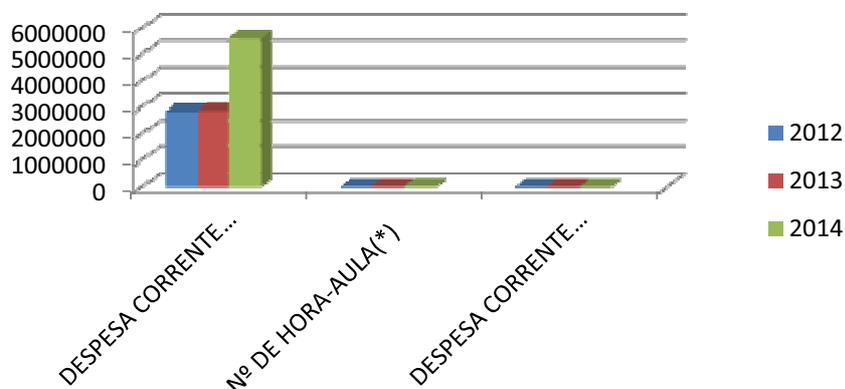
Como fatores de análise das medidas de economicidades, foram destacados, os seguintes:

- a) Despesa Corrente por hora/aula;
- b) Despesa Corrente por aluno.

#### a) Despesa Corrente por hora/aula:

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR, atividades de PS e Programas Especiais é demonstrado, nos quadros abaixo, no espaço temporal 2012/2014:

ANO	DESPEZA CORRENTE (R\$)	Nº DE HORA – AULA (*)	DESPEZA CORRENTE/Nº DE HORA-AULA (R\$)
2012	2.832.697,29	10.468	270,61
2013	2.854.627,35	10.116	282,18
2014	5.591151,99	27.660	202,14

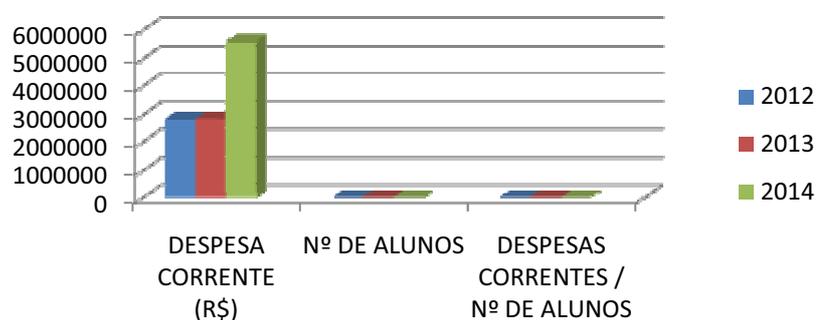


Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

#### b) Despesa Corrente por Aluno:

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR e atividades de PS, executadas pelo SENAR-AR/AM, no período 2012/2014. O quadro abaixo é representativo desse indicador:

ANO	DESPESA CORRENTE (R\$)	Nº DE ALUNOS	DESPESA CORRENTE/Nº DE ALUNOS
2012	2.832.697,29	4.187	676,55
2013	2.854.627,35	3.304	863,99
2014	3.591.151,99	3.540	1.579,42



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

### Qualidade das Ações.

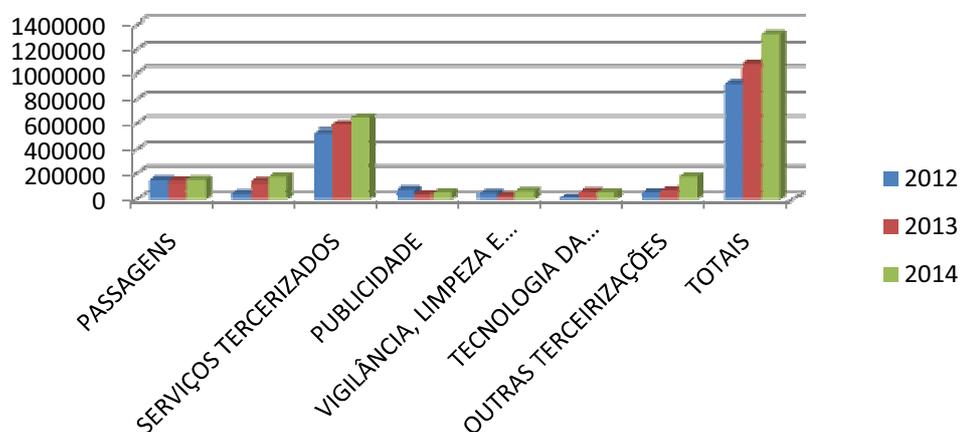
A qualidade das ações/atividades do trabalho do SENAR-AR/AM, é o ponto central de todo o esforço realizado, sempre visando o alcance do Padrão SENAR.

Para manter a qualidade, há um investimento em ações, tais como: capacitação metodológica e tecnológica de instrutores; ação supervisora à totalidade dos eventos realizados, ao local de treinamento selecionado previamente e adequado às necessidades do produtor/trabalhador rural, bem como aos objetivos do curso; as parcerias, como trabalho coletivo e integrado; na composição de média de 15 (quinze) alunos por turma, que levem a um aprendizado mais individualizado; desenvolvimento de técnicas de ensino que contemplam o binômio teoria/prática a utilização de recursos instrucionais adequados e em número suficiente para a execução das práticas.

### EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS:

DESCRIÇÃO	ANO		
	2012	2013	2014
1. PASSAGENS	142.084,21	136.947,01	145.105,74
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	48.044,20	132.968,50	167.905,90

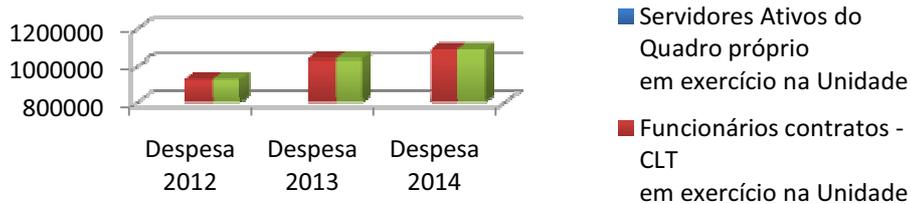
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	529.900,58	588.828,71	648.517,30
3.1. PUBLICIDADE	80.217,50	44.520,75	60.101,00
3.2. VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	53.109,48	33.567,84	67.713,83
3.3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	13.200,00	63.112,42	60.818,48
3.4. OUTRAS TERCEIRIZAÇÕES	59.558,70	76.963,67	170.112,63
3.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS			
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO			
<b>TOTAIS</b>	926.114,67	1.076.908,90	1.320.280,88



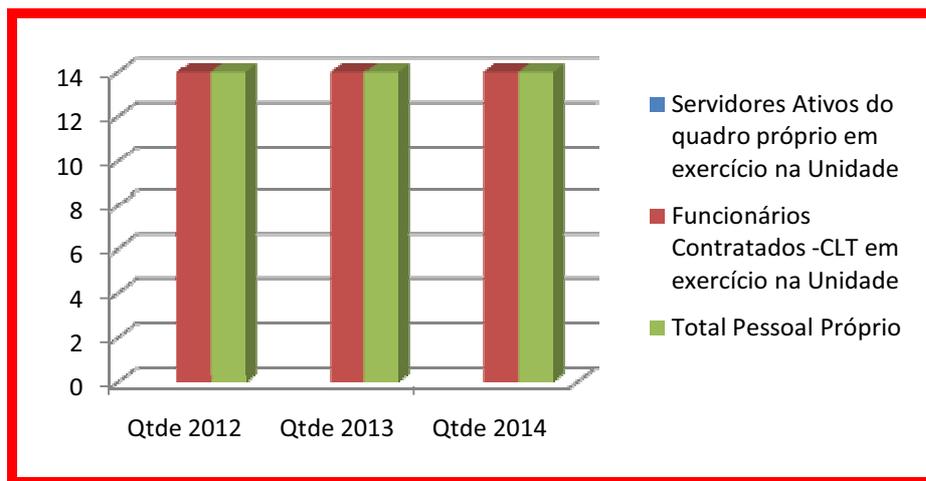
### **05. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:**

. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Descrição	2012		2013		2014	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	14	928.822,25	14	1.034.923,54	14	1.082.351,32
Total Pessoal Próprio	14	928.822,25	14	1.034.923,54	14	1.082.351,32



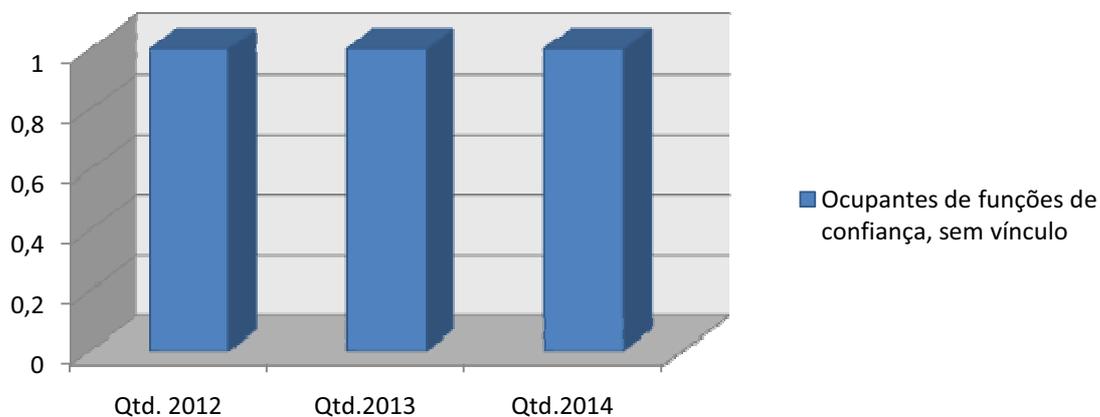
Ref.: Gráfico Descritivo de Despesa



Ref.: Gráfico Discricionário de Quantidade

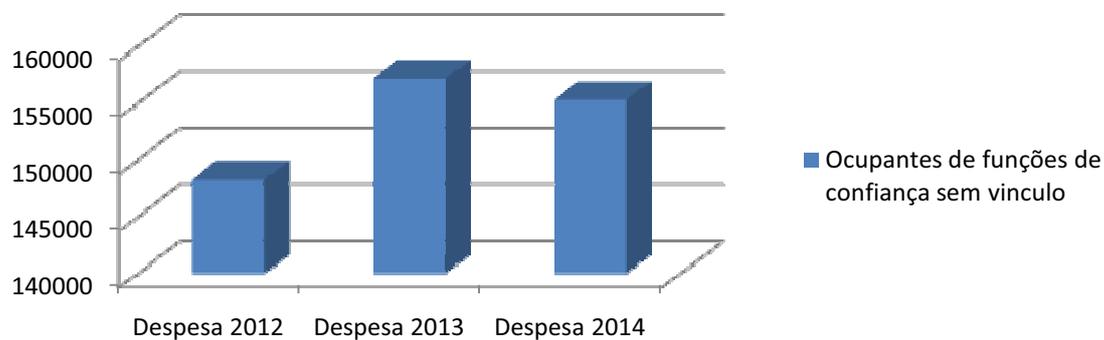
Descrição	2012		2013		2014	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	1	148.299,63	1	148.299,63	1	155.250,99

## Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo



Ref.: Gráfico Descritivo de Quantidade

## Ocupantes de funções de confiança sem vínculo

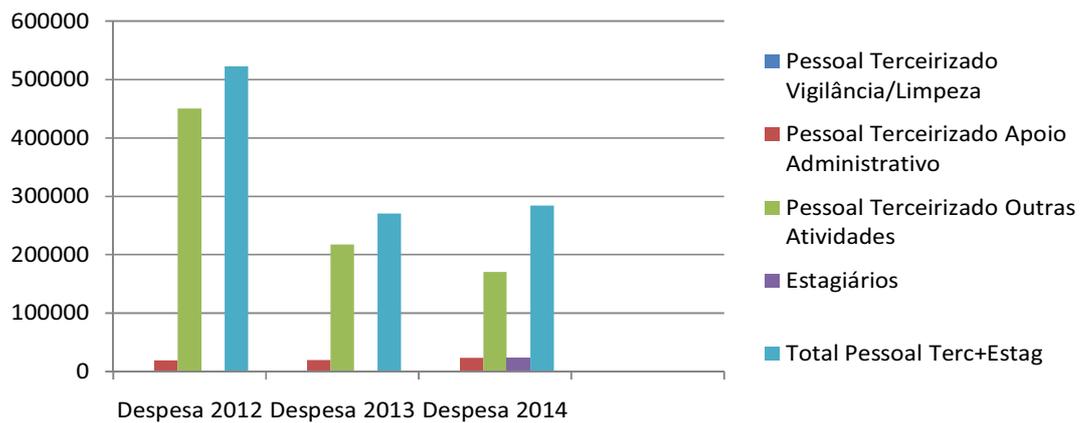


Ref.: Gráfico Descritivo de Despesa

Descrição	2012		2013		2014	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	2	53.109,48	2	33.567,84	2	67.713,83
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	1	18.800,00	1	19.200,00	1	23.500,00
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	52	450.305,66	52	217.395,53	52	170.112,63
Estagiários					5	22.820,00
<b>Total Pessoal Terc+Estag</b>	<b>55</b>	<b>522.215,14</b>	<b>55</b>	<b>270.163,37</b>	<b>55</b>	<b>284.146,46</b>



Ref.: Gráfico Descritivo de Quantidade de Terceirizados e Estagiários



Ref.: Gráfico Descritivo de Despesa de Terceirizados e Estagiários

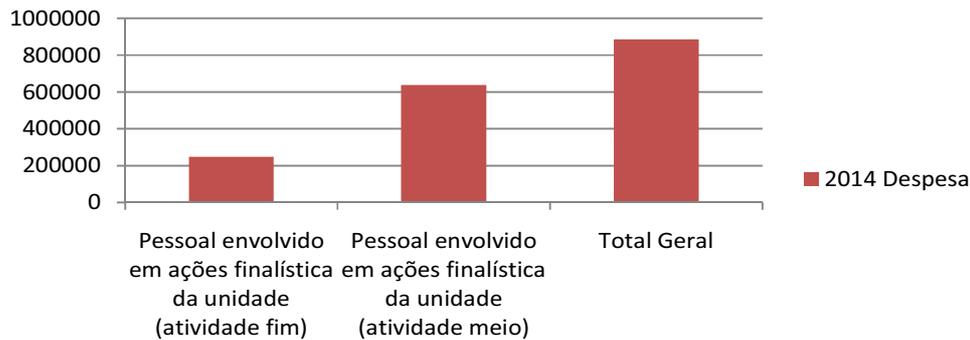
	2014	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (atividade fim)	5	247.419,12
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (atividade meio)	9	639.189,28
<b>Total Geral</b>	14	886.608,40

### 2014 Qtde.



Ref.: Gráfico Descritivo de Pessoal Envolvido em Ações Finalísticas– Quantidade

### 2014 Despesa



Ref.: Gráfico Descritivo de Pessoal Envolvido em Ações Finalísticas – Despesas

#### CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante																
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural																
UG/Gestão: Amazonas					CNPJ: 04.262.769/0001-39											
Informações sobre os contratos																
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.			
					Início	Fim	F		M		S					
							P	C	P	C	P	C				
2012	Limpeza	Ordinária	Nº 004/2010	63.690.770/0001-23	26/09/11	29/04/13	1									P
	Vigilância	Ordinária	Nº 005/2011	63.724.470/0001-18	04/10/10	05/03/13			1							P

2013	Limpeza	Ordinária	Nº 004/2010	63.690.770/0001-23	04/10/10	26/09/14	1											P
	Vigilância	Ordinária	Nº 005/2011	63.724.470/0001-18	04/10/10	04/2013			1									P
2014	Limpeza	Ordinária	Nº 004/2010	63.690.770/0001-23	27/09/14	31/03/15	1											P
	Vigilância	Ordinária	Nº 005/2011	63.724.470/0001-18	07/03/14	07/03/15			1									P

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	2	1	3	1	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	3	1		
2.3. Funções gratificadas					
<b>3. Totais (1+2)</b>	4	4	4	1	2

**QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira					3	6			
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					1	2	1	1	
2.3. Funções gratificadas									
<b>3. Totais (1+2)</b>					4	8	1	1	

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

**ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO:**

Em 2014, não houve atos praticados pelo SENAR-AR/AM de concessão de aposentadoria e pensão. Não houve desligamentos durante o exercício de 2014.

QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Venci- mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercício s Anteriore s	Decisõe s Judiciais	Total
		Retribuiçõ es	Gratifi- cações	Adicio- nais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciai s e previden- ciários	Demais despesas variáveis			
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
Exercícios	2013	227.494,76								
	2012	394.866,18								
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
Exercícios	2013	410.673,29								
	2012	291.271,47								

Fonte: GADIM

**06. INFORMAÇÕES SOBRE A TRANSFERÊNCIA MEDIANTE CONVÊNIOS, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

Não se aplica a esta Unidade Jurisdicionada, visto que, o SENAR-AR/AM apenas recebe esses repasses, pois abrangem órgãos e entidades da Administração Pública Federal que realizaram transferências a títulos de convênios, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílios ou contribuições no exercício de referência do relatório de gestão.

**07. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO:**

**Quadro A.7.1 – Transferências (convênios e outros tipos)**

Tipo	Código Siafi/ Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº. do processo e do termo, data, assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
------	---------------------	--	------------------	---------------------------	----------------------	--	----------------	------------------------------------	---

2		022/2013, vigência – 26.03.2013 a 26.03.2014	Consultoria – Balcão Agronegócios		20.00,00	200.000,00	-	SENAR-AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0001-39	Alcance de metas
2		037/2013, vigência – 18.07.2013 a 18.07.2014	Programa Negócio Certo Rural		486.000,00	405.000,00	-	SENAR-AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0001-39	Alcance de metas
2		013/2013	Contrato de Patrocínio		49.000,00	49.000,00		SENAR-AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0001-39	Alcance de metas

## 08. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, abrange órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta dos 3 poderes que tenham autoridades, servidores e empregados públicos em cargos e funções obrigados a entregar a DBR.

## 09. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

**QUADRO a.9.1 - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
		1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>						
1.	Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			

15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações passa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Considerações Gerais:					

## 10. INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS AQUISIÇÕES

Em relação aos materiais utilizados por esta entidade que não foram aproveitados, como revistas, panfletos, cartilhas e outras do gênero foram recicladas por uma empresa especializada na cidade de Manaus.

## 11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Não ocorreu no período.

## 12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gestão das Tecnologias de Informação deste SENAR-AR/AM é feita através da Gerência Administrativa e Financeira que vem, nos últimos anos, atualizando e implementando um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para o melhor desempenho da geração e do

uso da informação tecnológica no sentido de alcançar uma melhor gestão, para responder aos constantes desafios impostos pelas mudanças de mercado.

As Tecnologias de Informação utilizadas por esta regional se dá através dos seguintes componentes:

Hardware e seus dispositivos periféricos, tais como Notebooks, Desktops Software de mercados e seus recursos; Programas de gerenciamento de Internet, Textos, Planilhas, Apresentação, etc.

Software de gerenciamento técnico, contábil administrativo: ACI, SEFIP, DMS, DCTF, GERENCIADOR FINANCEIRO – BB, GDRAIS, DIRF, DIMEP e RM SALDUS –TOTVS.

Gestão de Dados e Informações; Não existe até o momento um programa específico do SENAR-AR/AM para gerenciamento dos dados e controles internos das ações executadas por esta regional.

Sistema de Telecomunicações: Internet banda larga interligada com todos os setores. Programa Inclusão Digital Rural com o aparelhamento de 6 (seis) notebooks em 13 (treze) Municípios com o objetivo de levar ao homem do campo o acesso a Rede Mundial de Informações, Internet, que se reverte em instrumento importante na tomada de decisões dos produtores rurais junto a gestão e de seus negócios.

Vale ressaltar que esta regional dispõe de suporte de software de sistema e de natureza técnica para manter toda estrutura de informação tecnológica e de comunicação atualizada e de forma funcional o que traduz na eficiência e produtividade organizacional e estratégica das operações técnicas e administrativas.

### **13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL**

O SENAR-AR/AM não opera com fundos para programas e setores econômicos.

### **14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA:**

O SENAR-AR/AM não dispõe no exercício de 2014 de projeto ou instituição beneficiada com renúncia de receita pública federal.

O SENAR-AR/AM não concede benefícios tributários.

### **15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.**

Implementação de controle direto do Superintendente do SENAR-AR/AM da atribuição de acompanhar periodicamente o andamento dos convênios firmados pela Unidade, notadamente através de relatórios.

### **16. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO:**

Não houve recomendação ao SENAR-AR/AM de órgão ou unidade de controle interno durante o exercício de 2014.

**OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:**

**DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU:**

Durante o exercício de 2014 o SENAR-AR/AM não recebeu orientação do Egrégio TCU.

**FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:**

O SENAR-AR/AM executou programas financiados com recursos externos, conforme demonstrado no quadro supra-mencionado.

**OPERAÇÕES DE FUNDO:**

O SENAR-AR/AM não opera com fundos para programas e setores econômicos.

**DISPENSA DE INSTAURAÇÃO DO TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO:**

Em 2014, não houve dispensa de instauração de TCE e processos de TCE não encaminhados ao TCU.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADE AFINS:**

No caso do SENAR-AR/AM não há conteúdos específicos não enquadráveis noutros blocos do relatório.

**ANEXO DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN 140/2014 –  
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**

**1.DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

QUADRO B.1.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM  
CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE  
JURISDICIONADA.

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL AR/AM			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativos ao exercício de 2014 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, não constando no Sistema SIAFI</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>MANAUS (AM)</b>	<b>Data</b>	<b>04/05/2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>NILSON DACIO DA COSTA</b>	<b>CRC nº</b>	<b>008498/O-1</b>

**2.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO  
AS NOTAS EXPLICATIVAS**

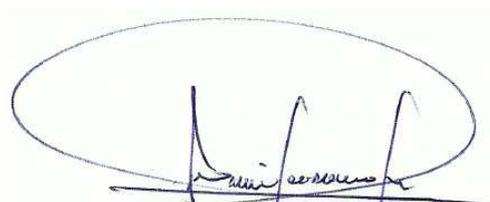
Este item abrange a Administração Pública Federal

**3.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI 6.404/76, INCLUINDO AS  
NOTAS EXPLICATIVAS**

Este item abrange apenas as Empresas Estatais

**4.COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA**

Este item não se aplica esta UJ

  
**Muni Lourenço Silva Júnior**  
- Presidente -

  
**Aécio Elávio Ferreira da Silva Filho**  
- Superintendente -



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM  
 CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
 PERÍODO: EXERCÍCIO/2014  
 ANEXO I - RECEITAS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	6.677.140,00	5.631.860,11		1.045.279,89
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.677.140,00	5.631.860,11		1.045.279,89
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	400.000,00	349.212,39	-	50.787,61
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	400.000,00	349.212,39	-	50.787,61
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	15.100,00	11.629,72	-	3.470,28
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	15.100,00	11.629,72	-	3.470,28
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	15.100,00	11.629,72	-	3.470,28
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	800.000,00	657.050,01		142.949,99
0.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	800.000,00	657.050,01		142.949,99
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.351.540,00	1.949.196,39		402.343,61
1711.39.00	TRANSF. CONTRIB. S/RADI	2.351.540,00	1.949.196,39		402.343,61
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	3.100.000,00	2.645.664,15		454.335,85
1764.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS	3.100.000,00	2.645.664,15		454.335,85
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.500,00	19.107,45	8.607,45	
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		-		-
1922.00.00	RESTITUIÇÕES		-		-
1922.99.00	RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIO		-		-
1990.00.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES		-		-
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	10.500,00	19.107,45	8.607,45	
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	10.500,00	19.107,45	8.607,45	
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS				
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				-
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS				-
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS				-
2215.00.00	ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS		-		-
2216.00.00	ALIENAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-		-
2217.00.00	ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		-		-
2219.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS		-		-
2400.00.00	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL		-		-
2470.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO		-		-
2474.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS		-		-
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				-
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS				-
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>6.677.140,00</b>	<b>5.631.860,11</b>		<b>1.045.279,89</b>

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR  
 PRESIDENTE  
 CPF: 405.480.662-72

NIÉSON DÁCIO DA COSTA  
 CONTADOR  
 CPF: 213.068.772-53  
 CRC/AM - 008498/O-1

20



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM  
CNPJ: 04.262.769/0001-39

SENAR-AR/AM  
FL N° \_\_\_\_\_  
ASS: \_\_\_\_\_

**BALANÇO ORÇAMENTARIO**  
**PERÍODO: EXERCÍCIO/2014**  
**ANEXO III - DESPESAS**

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇA	
				P/ MAIS	P/ MENOS
122	Administração Geral	576.928,00	565.425,50		11.502,50
0750	Apoio Administrativo	576.928,00	565.425,50	-	11.502,50
8701	Manut.de Serv. Administrativos	180.000,00	176.503,85	/	3.496,15
8777	Pag.de Pess.Enc.Soc.e Trab.-Área Adm.	198.928,00	197.489,28	/	1.438,72
8714	Gestão Administrativa	198.000,00	191.432,37	/	6.567,63
8715	Assistência Financeira a Entidades	-	-	-	-
128	Formação de Recursos Humanos	10.500,00	9.070,00		1.430,00
0801	Formação de Gerentes e Servidores	10.500,00	9.070,00	/	1.430,00
8718	Capacitação de Recursos Humanos	10.500,00	9.070,00		1.430,00
131	Comunicação Social	60.500,00	60.101,00	/	399,00
0253	Serviço de Comunicação de Massa	60.500,00	60.101,00	-	399,00
8719	Divulgação de Ações Institucionais	60.500,00	60.101,00	-	399,00
212	Cooperação Internacional	-	-	-	-
0681	Gestão da Part. Em Org. Internac.	-	-	-	-
8753	Contrib. A Org. Internacionais	-	-	-	-
301	Atenção Básica	50.500,00	50.146,29	-	353,71
0100	Assistência ao Trabalhador	50.500,00	50.146,29	-	353,71
8703	Ass.Méd. Odont. Serv.,Emp.dependentes	50.500,00	50.146,29	-	353,71
306	Alimentação e Nutrição	58.000,00	56.783,84	-	1.216,16
0100	Assistência ao Trabalhador	58.000,00	56.783,84	-	1.216,16
8705	Auxílio - Alimentação a serv. E emp.	58.000,00	56.783,84	-	1.216,16
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	6.000,00	5.879,61		120,39
0100	Assistência ao Trabalhador	6.000,00	5.879,61		120,39
8706	Auxilio Transporte aos Servid. e Empregados	6.000,00	5.879,61		120,39
8707	Assistência Social a Servidores	-	-		-
0108	Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	-	-		-
8788	Promoção Social Rural	405.000,00	258.268,27		146.731,73
	Outras Despesas Correntes	1.070.000,00	1.032.673,10	/	37.326,90
	Recursos Proprios	320.000,00	309.521,93		10.478,07
	Recursos de Terceiros	750.000,00	723.151,17		26.848,83
333	Empregabilidade	4.439.712,00	3.587.857,76	/	851.854,24
0101	Qualificação Profissional do Trabalhador	4.439.712,00	3.587.857,76		851.854,24
8729	Qualif. Prof. na Área da Agrop. e Agroindústria	4.439.712,00	3.587.857,76		851.854,24
	Pessoal e Encargos Sociais	1.500.000,00	942.193,61	/	557.806,39
	Recursos Proprios	1.100.000,00	753.754,89	/	346.245,11
	Recursos de Terceiros	400.000,00	188.438,72	/	211.561,28
	Outras Despesas Correntes	2.939.712,00	2.645.664,15		294.047,85
	Recursos Proprios	1.000.000,00	793.699,25	/	206.300,75
	Recursos de Terceiros	1.939.712,00	1.851.964,90	/	87.747,10
366	Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-
0108	Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	-	-	-	-
8772	Cursos de Alfabetização	-	-	-	-
	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>6.677.140,00</b>	<b>5.626.205,37</b>		<b>1.050.934,63</b>

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR  
PRESIDENTE  
CPF: 405.480.662-72

NILSON DÁCIO DA COSTA  
CONTADOR  
CPF: 213.068.772-53  
CRC/AM - 008498/O-1



## SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM

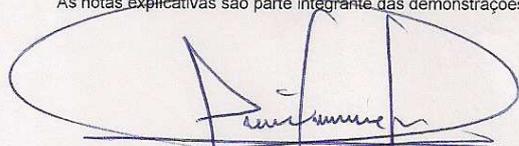
CNPJ: 04.262.769/0001-39

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em reais)

	2014	2013		2014	2013
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.159.018</b>	<b>1.081.307</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>759.533</b>	<b>627.462</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>172.319</b>	<b>325.414</b>	<b>OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	<b>759.533</b>	<b>627.462</b>
Caixa	6.000	3.000	Consignações s/Folha de Pagamento	48.037	41.562
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios	0	0	Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas	52.319	90.057
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	0	2.878	INSS	26.280	42.822
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	117.664	172.821	FGTS	5.160	4.910
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	48.655	146.715	IRRF	15.443	31.086
			PIS	692	1.194
<b>REALIZÁVEL CURTO PRAZO</b>	<b>986.699</b>	<b>755.893</b>	ISS	3.200	5.114
Contas a Receber	133.220		CSSL/COFINS/PIS	1.543	4.931
Dotações Orçamentárias a Receber	710.385	663.960	Fornecedores de Bens e Serviços	18.606	25.170
Relações entre Unidades			Relações entre Unidades		
Convênios a Realizar			Convênios a Realizar	499.086	341.250
Adiantamento para Pequenas Despesas			Receitas de Convênios a Executar		
Adiantamentos por Conta de Viagens			Credores Diversos		
Adiantamentos a Terceiros	140.007	82.861	Provisões Trabalhistas	141.485	129.423
Antecipações a Empregados			Provisões Tributárias		
Valores Recuperáveis			Contingências		
Devedores Diversos			Previdenciárias		
Despesas do Exercício Seguinte	2.734	7.534	Trabalhistas		
Bens e Valores	353	1.538			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>352.320</b>	<b>292.306</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Direitos de Longo Prazo			Obrigações a Longo Prazo		
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			
Investimentos Diversos					
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>352.320</b>	<b>292.306</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>751.805</b>	<b>746.151</b>
Bens Tangíveis	352.320	292.306	ACERVO PATRIMONIAL	751.805	746.151
Bens Móveis	388.955	302.539	Resultado Acumulado	746.150	719.845
(-) Depreciações Acumuladas	-201.575	-175.174	Resultado do Exercício	5.655	26.306
Bens Imóveis	164.941	164.941			
(-) Depreciações Acumuladas			RESERVAS	0	0
			Reservas de Capital		
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			
Bens Intangíveis					
(-) Amortizações Acumuladas					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.511.338</b>	<b>1.373.613</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>1.511.338</b>	<b>1.373.613</b>

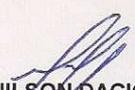
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR  
PRESIDENTE  
CPF 405.480.662-72



AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO  
SUPERINTENDENTE  
CPF 508.008.502-97



NILSON DACIO DA COSTA  
CRC 008498/O-1 AM



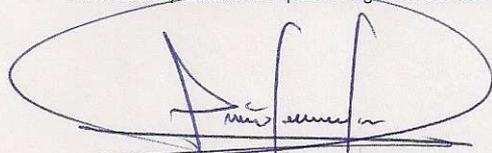
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM**  
**CNPJ: 04.262.769/0001-39**

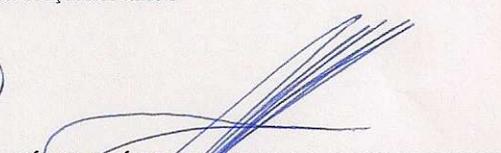
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.298.409</b>	<b>2.290.812</b>
Contribuições Sociais	2.298.409	2.290.812
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-2.292.754</b>	<b>-2.264.506</b>
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	-1.252.493	-1.236.566
(-) Serviços de Terceiros	-1.260.047	-1.235.937
(-) Material de Consumo	-63.769	-60.827
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	-9.841	-4.243
(-) Despesas com Viagens	-167.906	-132.969
(-) Despesas com Gestores	-191.432	-184.086
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	-2.645.664	
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	-35.053	-15.238
(-) Ganhos/Perdas Vendas Bens Móveis		
(-) Outras Perdas		
(+) Receitas Financeiras	11.630	5.971
(+) Receita de Serviços	657.050	598.918
(+) Receitas Eventuais	19.107	471
(+) Receitas de Convênios	2.645.664	
(+) Receitas de Suvenções		
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.655</b>	<b>26.306</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.655</b>	<b>26.306</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
**MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR**  
 PRESIDENTE  
 CPF 405.480.662-72

  
**AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO**  
 SUPERINTENDENTE  
 CPF 508.008.502-97

  
**NILSON DACIO DA COSTA**  
 CRC 008498/O-1 AM  
 CPF 213.068.772-53



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM  
CNPJ: 04.262.769/0001-39

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007  
Exercício findo em 31/12/2014

31 de dezembro

	31/12/2014	31/12/2013
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit / Déficit do Exercício</b>	<b>5.655</b>	<b>26.306</b>
Ajustes por:		
(+) Depreciação	26.401	15.238
(+) Perda na Alienação de Imobilizado		
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado		
<b>Superávit / Déficit do Exercício Ajustado</b>	<b>32.056</b>	<b>41.544</b>
<b>Variações no Ativo</b>	<b>(-) 986.699</b>	<b>755.893</b>
Contas a Receber	133.220	
Dotações a Receber	710.385	663.960
Adiantamento Por Conta Viagens		
Adiantamento a Terceiros	140.007	82.861
Adiantamento a Empregados		
Valores Recuperáveis		
Devedores Diversos		
Estoques de Consumo	353	1.538
Despesas Antecipadas	2.734	7.534
<b>Variações no Passivo</b>	<b>(+) 759.533</b>	<b>627.462</b>
Obrigações C/Folha de Pagamento	48.037	41.562
Consignações s/Folha de Pagamento		
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	31.440	47.732
Obrigações Tributárias	20.879	42.325
Fornecedores de Bens e Serviços	18.606	25.170
Convênios a Realizar	499.086	341.250
Credores Diversos		
Provisões Trabalhistas	141.485	129.423
Provisões Tributárias		
Contingências		
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</b>	<b>(=) (195.109)</b>	<b>(86.887)</b>

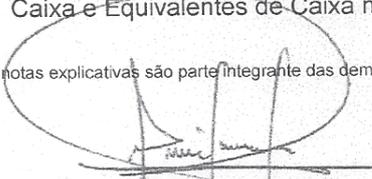


SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CENTRAL  
CNPJ: 37.138.245/0001-90

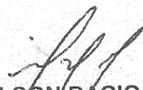
(Em Reais)

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado	128.431	
(+) Recebimento para Aquisição de Veículo		
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	(86.416)	(28.186)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(-) 42.015</b>	<b>(28.186)</b>
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Recebimentos por Empréstimos		
(-) Pagamento de Empréstimos		
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(+) -</b>	<b>0</b>
<b>Total dos Efeitos no Caixa ( 1 - 2 + 3 )</b>	<b>(=) (153.094)</b>	<b>(115.073)</b>
<b>Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(=) (153.094)</b>	<b>115.073</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-) 325.413	210.340
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+) 172.319	325.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR  
PRESIDENTE  
CPF 405.480.662-72

  
AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO  
SUPERINTENDENTE  
CPF 508.008.502-97

  
NILSON DACIO DA COSTA  
CRC 008498/O-1 AM



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM  
CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

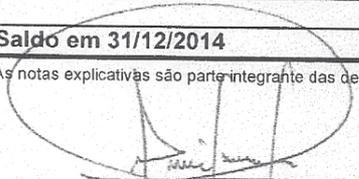
(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2012	719.845		-	719.845
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício			26.306	26.306
Saldo em 31/12/2013	719.845	-	26.306	746.151

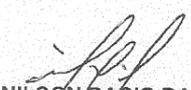
(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	719.845	-	26.306	746.151
Subvenções				
Transferência Patrimônio Social	26.306		(26.306)	-
Déficit/Superávit do Exercício			5.655	5.655
Saldo em 31/12/2014	746.151	-	5.655	751.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR  
PRESIDENTE  
CPF 405.480.662-72

  
AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO  
SUPERINTENDENTE  
CPF 508.008.502-97

  
NILSON DÁCIO DA COSTA  
CRC 008498/O-1 AM  
CPF 213.068.772-53

**SENAR**

**CONSELHO FISCAL**

**PARECER**

Entidade: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR

Administração: Regional do AMAZONAS

Documento: Prestação de Contas do Exercício de 2014.

**RELATÓRIO DA ANÁLISE**

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa do exercício de 2014 desta Administração Regional, cujas peças compõem o Balanço geral consolidado, com base no que estabelece a Resolução nº 001/14/CF do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do SENAR – Administração Regional do Estado do Amazonas, com base no Balanço Geral do Exercício de 2014 e demais Demonstrações Financeiras.

Manaus, 31 de março de 2015.

**LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO**

*Presidente*

*Luiz Carlos de Araújo Cordeiro*  
*José Alfredo Maia Pontes*

**JOSÉ ALFREDO MAIA PONTES**

*Membro Titular*



**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**  
**Administração Regional do Amazonas**

**PARECER**

---

**Nº 002/15**

*Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*  
*Administração Regional do Estado do Amazonas*  
**ASSUNTO - Prestação de Contas do Exercício de 2014**

---

O Conselho Administrativo do SENAR-AR/AM, em reunião realizada no dia 01 de abril de 2015, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 10, inciso III do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da prestação de contas referente ao Exercício de 2014, baseando-se no parecer de Auditoria Independente e parecer do Conselho Fiscal, resolve:

- Aprovar Balanço Geral e o Relatório Anual das Atividades correspondentes ao Exercício de 2014.

Este parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados:

- **MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR**  
(Presidente)

- **IZETE RODRIGUES RABELO**  
(Membro Titular)

- **PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR**  
(Membro Titular)